

**A CONGADA COMO MANIFESTAÇÃO CULTURAL E CORPORAL EM AULAS
REMOTAS**

Júlio C.S. RODRIGUES¹

RESUMO

A construção de vídeoaulas para o ensino-aprendizagem destaca a Congada sendo apresentada para duas turmas do ensino fundamental de uma Escola Estadual em Muzambinho – MG. Ao analisar e estudar o Plano de Estudo Tutorado (PET) escolhemos a manifestação Afro Cultural e Religiosa dos Povos do Congo, no intuito de expandir os conhecimentos dos alunos sobre temas que devem por obrigação ser trabalhados na Educação Física e no ensino básico. O ritmo foi usado como recurso principal para o desenvolvimento da expressão corporal das crianças, na ideia de explorar o pensamento criativo utilizando de objetos e materiais alternativos caseiros que pudessem reproduzir o som ensinado pelo professor em formação.

Palavras-chave: Ritmo; Educação Física; Materiais Alternativos.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como intuito relatar a experiência de construção de uma vídeo aula sobre a história da Congada e quais contribuições a Educação Física tem para corroborar com a cultura corporal do movimento dos discentes, com o objetivo de aumentar a gama de conhecimentos dos alunos do Ensino Fundamental da Escola Estadual Cesário Coimbra, localizada em Muzambinho – MG. Pensamos em trazer a Congada de uma maneira simples, objetiva e possível, por isso, acreditamos que o ritmo da Congada, por se tratar de fortes marcações e simples reprodução do som, despertaria o interesse das crianças, ainda mais se o som for reproduzido com materiais alternativos. É muito significativo vivenciar a congada, pois para FIOR (2015, p. 8):

[...] o ritmo na Educação Física, constitui na coordenação motora e na integração funcional de todas as forças estruturadoras, tanto corporais como psíquica-espírita. Sendo assim, o ritmo é um aspecto que merece atenção na Educação Física Infantil e Anos Iniciais, sendo responsável pelo adequado desenvolvimento motor da criança.

Com a Pandemia do novo Coronavírus as aulas aconteceram no formato remoto e para reforçar o

¹ Bolsista Residência Pedagógica/Capes, IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho. E-mail: juliocsrodrigues2101@gmail.com

entendimento das crianças sobre o Plano de Estudo Tutorado em Comemoração aos 300 anos de Minas Gerais. Nossa preceptora Tânia, juntamente com nosso coordenador Mateus, apresentaram o PET e sugeriram que escolhêssemos temas interessantes que certamente aguçariam a curiosidade e interação dos alunos e alunas para a construção das devolutivas, a partir dos vídeos apresentados na plataforma de mídias compartilhada *youtube*. Portanto, é de suma importância relatar os desafios de criar aulas significativas em tempos de pandemia.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Congada mencionada anteriormente contém um ritmo bem marcado e, por isso, ao escutar as batidas que se assemelham aos batimentos do coração fica ainda mais fácil de ser identificada. Outra maneira de ensinar o ritmo da congada pode ser com as batidas marcadas pelos pés, uma vez que os grupos de Congada utilizam de batidas forte com chocalhos amarrados nos tornozelos no intuito de marcar o tempo e o ritmo Souza (2012). Fica ainda mais esclarecido quando se percebe que o ritmo está em tudo e até mesmo em nós mesmos

O ser humano é cercado por acontecimentos rítmicos a todo o tempo. Na gestação, com o bater do coração ou com algumas frequências biológicas como: respirar, piscar os olhos, caminhar, entre outros. As frequências biológicas do próprio corpo foram fundamentais para a criação de noções de tempo a partir do relógio, dança, músicas, esportes e afins (SOUZA, 2012, apud ALMEIDA, 2011, p. 31).

Dessa maneira, utilizando de simples exemplos do cotidiano, fica mais objetivo assimilar que existe ritmo em tudo que somos e imaginamos.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Ao analisar o documento na íntegra, Carlos, meu colega de classe, e eu escolhemos a Congada para trabalharmos o ritmo, que segundo Costa (2020) se caracteriza como sucessão de tempos fortes e fracos que se alternam com intervalos regulares. A unidade temática Danças na Base Nacional Comum Curricular da Educação Física (BNCC) explora o conjunto das práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas, muitas vezes também integradas a coreografias (COSTA, 2020). Pensando assim, foi organizada a apresentação da seguinte forma: origem da Congada, que provém da África Central, onde se localiza também o Reino do Congo. Esta manifestação é religiosa e cultural. A dança, teatro, música, festas populares, comidas, lendas e contos fazem desta cultura uma explosão contagiante e curiosa. Esta manifestação africana saúda alguns santos que protegiam os escravos quando capturados. São

Benedito, Santa Efigênia e Nossa Senhora do Rosário são algumas representatividades aclamadas durante os festejos. Embora na África os cortejos aconteciam para os reis do Congo em agradecimento por algum feito à população ou também quando os escravos conseguiam a alforria. Duas personalidades importantes para o nascimento do Reino do Congo e para a disseminação da Congada em Minas Gerais foram Lukeni, que batizou o vilarejo Africano como Reino do Congo, e Galanga (Chico Rei) que veio para o Brasil em Navios Portugueses. Diante de muitas histórias, lendas e contos pesquisados em portais da *internet*, havia um rei chamado Lukeni que por volta do século XV batizou a região como Reino do Congo. (SOUZA & VAINFAS, 1998). Em seguida, Galanga (Chico Rei), por volta do século XVII, capturado pelos traficantes portugueses, deu início à Congada em Minas Gerais que logo espalhou a manifestação por grande parte da região mineira. Destacamos no vídeo algumas cidades nas quais a Congada segue espalhando cantigas, cores vibrantes nas vestimentas, fé, agradecimento e muito ritmo pelas ruas que passam. Por último, estudamos os instrumentos que os grupos de Congado utilizam e observamos qual seria mais possível para que as crianças pudessem reproduzir o som, lembrando que os instrumentos utilizados são a cuíca, a caixa, atabaque o pandeiro, o reco-reco, o cavaquinho, a viola, o violão, o tarol, o tamborim, o ganzá, a sanfona, rabeca (ou o violino) ou acordeom (BEZERRA, 2020). Decidimos substituir o atabaque por um balde ensinando o ritmo apenas com uma das mãos, pois, no vídeo que assistimos como base, é possível tocar sem muitas dificuldades, basta bater com as pontas dos dedos uma vez na beira do balde, duas vezes no centro com a mão inteira e mais uma vez com a ponta dos dedos na beirada, repetindo esse movimento durante toda canção (BESSEN, 2019).

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o vídeo postado no *youtube* e compartilhado no grupo do *whatsapp* das crianças, foram esperadas as devolutivas, que se tratavam dos vídeos de reprodução do ritmo ensinado. Obtivemos dez visualizações na plataforma uma visualização da preceptora Tânia, uma do coordenador Mateus, uma do meu colega e colaborador do trabalho, Carlos, uma visualização minha e seis visualizações das crianças em duas turmas de aproximadamente vinte alunos em cada turma. Ou seja, se contabilizarmos o número de alunos e professores que visualizaram, trinta crianças deixaram de assistir. O número reduz ainda mais na quantidade de devolutivas. Recebemos quatro vídeos apenas, portanto, trinta e seis crianças não enviaram os vídeos reproduzindo o ritmo que foi ensinado. Refletimos e acreditamos que as devolutivas não foram enviadas por se tratar de aulas remotas e também pela falta de

equipamentos de mídia, uma vez que nas reuniões semanais foi destacado pela preceptora Tânia que as crianças não estavam entregando as atividades justamente por esse motivo. Certamente se a aula fosse presencial, com certeza teríamos mais participações. Se tratando agora das mídias que foram enviadas, as crianças tiveram muita criatividade na criação. Um dos alunos utilizou uma panela e colheres, enquanto outro preferiu garrafas, em seguida o balde e até a cabeceira da cama foi usada para reproduzir o ritmo contagiante da Congada.

5. CONCLUSÕES

Com análise e reflexão sobre esta experiência, é possível trabalhar a congada e também o ritmo presente nesta manifestação já que obtivemos resultados. Em contrapartida, a pandemia e o fato das aulas serem remotas dificultaram o ensino-aprendizagem da grande maioria das crianças. Portanto, a busca por alternativas deve ser incansável sob risco de não alcançarmos os objetivos almejados.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES - Brasil.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D. **Corpo, Cultura E Sincretismo: O Ritual Da Congada**. Pensar a Prática, v. 15, n. 1, 1 abr. 2012.

BESSEN, A. **Ritmo Congo Exercícios Para Aprender**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=fBc5wKVeD3c>>. Acesso em: 7 mar. 2021

BEZERRA, Juliana. **Congada**. Todamateria. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/congada/>>. Acesso em: 7 mar. 2021.

COSTA, Marcio. **Danças na BNCC Educação Física Ensino Fundamental**. 2020. Disponível em: <https://www.dicaseducacaofisica.info/dancas-bncc-educacao-fisica/>. Acesso em: 7 mar. 2021.

FIOR, Milene. **O Ritmo e sua Importância na Educação Física Infantil**. 2015. 35 f. Monografia (Especialização) - Curso de Educação Física, Universidade Federal de Santa Maria Centro de Educação Física e Desportos Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Aberta do Brasil, Santa Maria, 2015.